

REPÚDIO A BOLSONARO EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Nós, trabalhadores e trabalhadoras técnico-administrativos da Unicamp, reunidos em Assembleia Geral nesta, quarta-feira, 17 de outubro de 2018, neste momento de acirramento político, vimos a público manifestar repúdio ao candidato Jair Messias Bolsonaro (PSL) à presidência do Brasil.

A candidatura Bolsonaro expressa uma postura que deve ser combatida por estar alicerçada no ataque à organização sindical, às minorias e por fazer apologia à violência defendendo torturadores históricos combatidos por setores democráticos do país.

O projeto de governo de Bolsonaro está estruturado no desmonte dos serviços públicos, na retirada de direitos trabalhistas e sociais, na entrega do pré-sal para as multinacionais; aumento de impostos, troca da educação presencial pela educação à distância, em todos os níveis de ensino; estabelecimento do projeto “Escola Sem Partido” cujo objetivo é, entre outros, criminalizar o professor; endurecimento da violência através do braço armado da polícia que só persegue e mata gente pobre; nas privatizações, entre outros ataques. Projeto esse que se apresenta antipovo, antipobre e anti-trabalhadores!

O que está em jogo para toda a sociedade é os direitos duramente conquistados, a soberania e a democracia do nosso país.

O que se avizinha é a exacerbação de um país racista, machista, LGBTTfóbico, xenófobo, com práticas antiéticas e intolerantes frente às minorias, que atenta contra a liberdade de pensamento e informação e que desrespeita os direitos democráticos, garantidos na Constituição Federal. Não podendo ser descartada a ameaça de retorno à Ditadura Militar!

Nossa Assembleia Geral entende que os trabalhadores e trabalhadoras da Unicamp não podem votar num candidato que defende deliberadamente a violência e o combate ao ativismo (social, sindical, estudantil e político) como solução para a segurança pública. Nem apoiar um projeto política que discrimina os negros, as mulheres, os indígenas, as crianças e os pobres.

Por não concordar com quem se posiciona contra os valores básicos do Estado Democrático de Direito, a alternativa que se coloca contra este retrocesso é a candidatura de Fernando Haddad e Manuela D’Ávila (PT/PCdoB).

Queremos um país que gere empregos, respeite os trabalhadores e garanta poder aquisitivo, com aposentadoria e respeito aos aposentados e que valorize e invista nos serviços públicos e nos servidores. Defendemos um Estado laico que garanta as liberdades democráticas, os direitos humanos, civis, políticos e sociais estabelecidos em nossa Constituição.

Não tem como o STU (Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp) ficar calado diante da possibilidade de um fascista, que prega que as minorias devem se curvar à maioria, ser eleito.

Pelo direito de ter direitos, conclamamos a comunidade universitária da Unicamp que diga **NÃO A BOLSONARO!** #EleNão #EleNunca #EleJamais #HaddadSim #HaddadEManu

Campinas, 17 de Outubro de 2018